

A diferença de —método e número

Uma das novidades desta rodada da pesquisa do Instituto Gallup está num dos métodos utilizados na consulta. Além da pergunta que pretende medir a intenção espontânea de voto e da apresentação da cédula oficial, os 4.548 entrevistados foram submetidos a uma terceira indagação: "Se Sílvio Santos se tornar candidato, o senhor votaria em Sílvio Santos ou votaria no candidato que indicou agora?" Ao contrário de outros métodos, que usam um disco com o nome de todos os concorrentes, inclusive o de Sílvio Santos, para medir o grau de aceitação do eleitorado pela nova candidatura, o Gallup prefere citar o nome do apresentador de televisão.

"O disco, de certa forma, esconde o nome do candidato", afirma Carlos Eduardo Matheus, diretor do Instituto. "Por isso, o Gallup não usa esse método." Matheus reconhece que, no momento em que o entrevistador pronuncia o nome de Sílvio Santos, há um estímulo para a resposta do eleitor. É por isso que o Ibope, que usa o disco, registra 14% para o apresentador de televisão, enquanto o Gallup aponta 21,6% para Sílvio Santos.